

O perfume de Deus

Vou a muitos lugares diferentes e aquilo de que falo é de paz. Outro dia estava a pensar: “O que é a paz?” E entendi uma coisa: a paz é o perfume de Deus. Quando Deus está perto de ti, sentes esse perfume. E esse perfume é delicado. É cheio de beleza. Os sentidos dançam e a vida nesse momento torna-se completa. Este belo aroma, este belo perfume, é aquilo que este coração deseja — uma vez e outra e outra. A paz e o amor são engraçados. Quanto mais tens, mais queres. Não te podes satisfazer dizendo: “Eu senti o amor uma vez e, portanto, é suficiente.”

Agora, tendo falado sobre o perfume, deixa-me dizer alguma coisa sobre Deus. Alguém estava a falar comigo sobre quantas religiões existem e perguntou se isso era um problema. Eu disse: “Desculpe. Deus não é o problema. As definições de Deus sim, são definitivamente problemáticas.”

Olha para a flor que floresce no jardim. Isto é o que tu és. Se desejas paz na tua vida, não é por acaso. Se sentes a exigência de realização na tua vida, não é por acaso. Sei que há pessoas que perguntam: “Como é que pode haver paz?” Tens alguma outra opção? Aquilo de que estou a falar é real. É viável e pode durar pelo futuro previsível. Dão-lhe o nome de paz.

A guerra não é uma opção viável e não é previsível, porque se as pessoas continuarem a lutar, só restará um indivíduo. Um. E isso porque estava escondido.

Então, o que é esta paz de que falo? O que é esta satisfação de que falo? A paz de que falo é a paz que reside em ti, que reside no teu coração. A realidade da tua existência não é aquilo que tu pensas que é.

Alguns têm afirmado: “Este corpo é pó. E esse pó um dia tornar-se-á novamente pó.” Eu sei que ninguém gosta de pensar assim. Eu também não. Mas isso põe-me no meu lugar. Sabes, uma coisa eu compreendo: isso não é sobre mim. Isto não é sobre as minhas ideias. Quero ser a voz daqueles milhões e biliões de pessoas silenciosas que rezam todos os dias à sua maneira e têm esperança — esperança e esperança e esperança silenciosamente de que um dia haverá paz na Terra.

No dia em que comesças a aceitar a doce realidade da tua existência — sublinha, a doce realidade de tua existência — é o dia em que vais compreender a importância da paz. Nesse dia vais começar a compreender a simplicidade de estar vivo. Nesse dia, vais compreender de que é que tudo isto se trata.

Compreendes o valor do dinheiro, e compreendes ainda mais hoje em dia, agora que parte dele desapareceu. Quando é que vais compreender o valor da respiração? Por que é que só compreendemos o valor de uma pessoa apenas quando ela partiu? Por que é que compreendemos o valor desta respiração apenas quando já não conseguimos respirar? Qual é o valor desta respiração? O valor desta respiração é ser o que permite que tu existas e não sejas pó.

Isso é valioso? Sim. E o que é isso? É uma dádiva. De quem? De Deus, aquele que não pode ser definido. Esse Deus. Portanto, a minha questão para ti é esta: esta respiração

é uma dádiva de Deus. Nesta respiração, sentiste o perfume de Deus? Queres senti-lo? Sentir nesta respiração a presença da paz? Sentir este coração a alegrar-se? Ver com a simplicidade de uma criança? Compreender — não a questão, mas a resposta?

O que estás a procurar está e sempre esteve dentro de ti. Não em outro lugar qualquer.

O que estou a dizer não veio de um livro, vem do meu coração. E não é para a tua mente, mas é para o teu coração. Se quiseres saber mais, podes. Se quiseres encontrar a paz que eu encontrei, podes. É tudo simples. Quando escurecer, acende a lâmpada. Isso não é para cientistas, pois não? Mas precisas de saber onde a lâmpada está e como acendê-la, enquanto ainda existe luz.

Aquieta-te. Aquieta-te e vais entender, porque apesar de todo o movimento neste mundo, há uma magnífica quietude dentro de ti. Não precisas de desistir de nada. Não precisas de desistir da tua religião, ou da tua família ou do teu emprego para encontrar a paz interior. Ela já está dentro de ti.

Acendes incenso para que a tua casa cheire bem. Há um outro incenso já a ser queimado nesta casa. Aspira isso. É o perfume de Deus. E sente contentamento.

- Prem Rawat